

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Rio de Janeiro, 20 de abril de 2018

**Informe Epidemiológico – Febre Amarela**  
**Atualização: Sexta-feira – 20/04/2018 – 19h**

A Subsecretaria de Vigilância em Saúde da Secretaria de Estado de Saúde do RJ informa:

**\* Número de casos confirmados de febre amarela silvestre em humanos, no ano de 2018, no Estado do RJ, por município de contaminação: 197**

- 51 casos – Angra dos Reis, sendo catorze óbitos
- 33 casos – Valença, sendo seis óbitos
- 21 casos – Teresópolis, sendo oito óbitos
- 16 casos – Nova Friburgo, sendo cinco óbitos
- 14 casos – Duas Barras, sendo dois óbitos
- 12 casos – Sumidouro, sendo cinco óbitos
- 8 casos – Barra do Piraí, sendo três óbitos
- 7 casos – Cantagalo, sendo quatro óbitos
- 5 casos – Vassouras, sendo três óbitos
- 5 casos – Paraty, sendo dois óbitos
- 5 casos – Rio das Flores, sendo dois óbitos
- 5 casos – Silva Jardim, sendo dois óbitos
- 4 casos – Engenheiro Paulo de Frontin, sendo três óbitos
- 4 casos – Trajano de Moraes, sendo três óbitos
- 4 casos – Paty do Alferes, sendo dois óbitos
- 4 casos – Miguel Pereira, sendo dois óbitos
- 3 casos – Cachoeiras de Macacu, sendo um óbito
- 3 casos – Piraí, sendo um óbito
- 3 casos – Rio Claro, sendo um óbito
- 2 casos – Sapucaia, sendo dois óbitos
- 2 casos – Carmo, sendo um óbito
- 2 casos – Mangaratiba, sendo um óbito
- 2 casos – Maricá, sendo um óbito
- 2 casos – Resende, sendo um óbito
- 2 casos – Itatiaia
- 1 caso – Paraíba do Sul, sendo um óbito
- 1 caso – Bom Jardim
- 1 caso – Petrópolis
- 1 caso – Pinheiral

**\* Número de localidades com casos confirmados de febre amarela em macacos: 11**

- Angra dos Reis (Ilha Grande)
- Araruama
- Barra Mansa
- Duas Barras
- Engenheiro Paulo de Frontin
- Miguel Pereira
- Niterói
- Paraty
- Seropédica
- Valença
- Volta Redonda

A SES ressalta que os macacos não são responsáveis pela transmissão da febre amarela. A doença é transmitida através da picada de mosquitos.

Ao encontrar macacos mortos ou doentes (animal que apresenta comportamento anormal, que está afastado do grupo, com movimentos lentos etc.), o cidadão deve informar o mais rápido possível às Secretarias de Saúde do seu município ou do Estado do RJ.

A SES reforça a importância de as pessoas que ainda não se vacinaram buscarem um posto de saúde próximo de casa para serem imunizadas.

O boletim leva em consideração o Local de Provável Infecção (LPI).

Para mais informações sobre a doença, acesse [www.febreamarelarj.com.br](http://www.febreamarelarj.com.br).